

## REPRESENTATIVIDADE DE REGISTROS DE FELINOS EM UM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA: ONDE ESTARIAM AS ESPÉCIES SUBORDINADAS?

Hilton Entringer Júnior<sup>1\*</sup>; Ana Carolina Srbek-Araujo<sup>1</sup>

(1) Universidade Vila Velha - UVV. \*e-mail para correspondência: hiltonentringer@hotmail.com.

Felinos são predadores que apresentam alto potencial competitivo e espécies dominantes possuem papel fundamental na dinâmica populacional de espécies subordinadas. A competição pode ser ainda mais intensa entre espécies com massa corporal semelhante, sendo esperado que a competição direta por recursos seja compensada por diferenças ecológicas e/ou comportamentais. Este estudo avaliou a representatividade de registros de felinos na Reserva Natural Vale (RNV), norte do Espírito Santo, para verificar o efeito de dominância-subordinação entre as espécies. A RNV abriga felinos de grande (onça-pintada/*Panthera onca*=69,1kg; onça-parda/*Puma concolor*=42,9kg), médio (jaguatirica/*Leopardus pardalis*=11,6kg; gato-mourisco/*Herpailurus yagouaroundi*=7,5kg) e pequeno porte (gato-maracajá/*Leopardus wiedii*=2,9kg; gato-do-mato-pequeno/*Leopardus guttulus*=2,4kg), totalizando seis espécies. Entre maio/2017 e março/2020, foram percorridos ~2.000km de transecções lineares ao longo de estradas não pavimentadas internas à RNV para coleta de amostras fecais. As espécies depositantes foram identificadas (microestrutura de pelos-guarda) e a frequência de registros foi utilizada como indicativo da intensidade de uso dos ambientes amostrados. Das 617 amostras coletadas, 96 (15,6%) pertencem a grandes felinos (onça-pintada: n=80; 83,3%; onça-parda: n=16; 16,7%), 519 (84,1%) a felinos de médio (jaguatirica: n=516; 99,4%; gato-mourisco: n=03; 0,6%) e duas (0,3%) de pequeno porte (gato-maracajá ou gato-do-mato-pequeno). A frequência diferenciada de vestígios entre as espécies sugere que a onça-pintada e a jaguatirica usem as estradas de forma mais intensa. Elas podem ser dominantes entre os grandes e médios-pequenos felinos na RNV, respectivamente, exercendo efeito negativo sobre os felinos subordinados, o que também foi observado em outras localidades ou demonstrado por modelos teóricos. Entre os grandes felinos, a espécie dominante pode controlar a espécie subordinada de forma direta (competição ou predação intraguilda) e/ou afetar o uso do espaço por este táxon (resposta comportamental), influenciando indiretamente as demais espécies. Assim, o mesofelino (jaguatirica) pode ser beneficiado quando seu competidor direto de maior porte (onça-parda) é controlado pela espécie dominante da comunidade (onça-pintada), exercendo efeito mais expressivo sobre espécies menores. Neste contexto, sugere-se que a menor representatividade das amostras fecais de felinos subordinados possa ser resultado do efeito controlador das espécies dominantes, expresso pelo menor uso das estradas para evitar encontros agonísticos, por exemplo. A influência exercida pelas espécies dominantes na RNV exemplifica o papel efetivo desses predadores sobre as espécies subordinadas, destacando a posição da onça-pintada como espécie-chave. Ressalta-se que amostras fecais são importantes fontes de informações ecológicas, sendo os aspectos comportamentais que reduzem o encontro de amostras um dificultador para estudos de dieta e genética de populações (via DNA-fecal), entre outros.

Palavras-chave: Competição intraguilda. Felidae. Uso do hábitat.

Agradecemos à FAPES pelas bolsas (HEJ: ME e AT-NS) e financiamento de projetos desenvolvidos no LECBio; à Vale pelo apoio.